

*Ata da 50ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 25 de setembro de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Bira Corôa, ad hoc. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **homenagem aos 70 anos de iniciação do Pai Air de Oxaguiã e aos 55 anos de fundação do Terreiro Pilão de Prata**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Vera Lúcia Barbosa, Secretária da Promoção da Igualdade Racial, representando o Governador Rui Costa; Paulo Peixoto, Major da Polícia Militar da Bahia, representando o Comandante-Geral Coronel Anselmo; Sílvio Humberto, Vereador de Salvador; Tata Anselmo, Sacerdote do Terreiro Mokambo; e Antônio Luis, Ogan do Terreiro da Casa Branca. O homenageado foi conduzido ao Plenário Orlando Spínola pelo Cerimonial da Casa e pela Sra. Mãe Helenice Brito, lalorixá do Terreiro Ilê Axé Omim J'oba, onde foi recepcionado com o caloroso aplauso dos presentes. O Sr. Presidente, externando emoção, destacou a contribuição diária da religião de matriz africana, asseverando que a reestruturação social, política e econômica se dá a partir da cultura africana e da afirmação dos direitos dos negros, que só agora estão preenchendo espaços nunca antes ocupados na sociedade. Destacou, ainda, o papel e a importância do candomblé para a organização da família, lamentando, entretanto, o processo discriminatório e a intolerância religiosa que enfrenta. Ao finalizar, enalteceu o trabalho que é desenvolvido pelo Terreiro Pilão de Prata. O Sr. Sílvio Humberto registrou o comprometimento do Deputado Bira Corôa com a comunidade negra e religiosa, ressaltando que a homenagem é o reconhecimento à grandiosidade, generosidade e ao cuidado que Pai Air de Oxaguiã tem com as pessoas, o que pode ser resumido na frase dita por ele: "Minha vida é orixá". A Sra. Arany Santana destacou o reconhecimento das atividades desenvolvidas pela religião de matriz africana, bem como a importância do Pai Air de Oxaguiã a frente do Terreiro Pilão de Prata. O Sr. Tata Anselmo disse não ter muito o que falar, visto que a vida do Pai Air por si só justifica a homenagem prestada, por ser uma pessoa que é um exemplo de vida, mantém uma casa aberta por 55 anos, atuando não só como pai de santo, mas como "psicólogo, médico, enfermeiro e assistente social". O Sr. Gilberto Leal disse que a homenagem deve ser extensiva ao Deputado Bira Corôa, "que tem brindado a Casa Legislativa com momentos especiais". Ressaltou o trabalho e a generosidade do Pai Air num momento em que o mundo passa por um processo de intolerância religiosa. Por fim, desejou ao homenageado uma vida longa e agradeceu a contribuição para a família através da religião de matriz africana. Em seguida, a Sra. Lindinalva leu uma carta enviada pelo babalorixá Júlio Braga. O Sr. Presidente noticiou comunicado da Deputada Fabíola Mansur justificando ausência na Sessão. O Sr. Antônio Luiz, após citar três mulheres negras que se

tornaram líderes na união do povo negro, disse que o tempo cronológico do branco não é o tempo cronológico do coração do orixá, ressaltou o orgulho que tem pelo Pai Air de Oxaguiã e registrou a conquista do respeito do Governo do Estado da Bahia pelos negros. O Sr. Major Paulo Peixoto trouxe um abraço do Comando da Polícia Militar e de todos os militares que fazem parte da religião do candomblé, que nada mais é do que a prática da caridade. Por fim, externou gratidão pelo acolhimento do homenageado. O Sr. Pai Uelson, Vereador de Inhambupe, fez uma breve saudação e agradeceu ao Deputado Bira Corôa pela homenagem a um grande homem, lembrando as dificuldades enfrentadas, a perseguição e a resistência da religião do candomblé. O Sr. Marcelo Santos comunicou que está a frente do Departamento de Igualdade Social de Santo Antônio de Jesus e parabenizou o homenageado, “espelho de uma sociedade mais justa e igualitária”. O Sr. Pai Anderson, Babalorixá, enalteceu a homenagem prestada a este grande homem, lembrando que a construção deste dia começa no passado, através dos ancestrais. Ressaltou o poder e a dignidade do povo negro, que entra nesta Casa para dizer que a realeza do povo negro se faz presente na luta e na pessoa do Pai Air. A Sra. Mãe Helenice Brito disse que a homenagem evidencia a cultura negra, elevada ao mais alto nível. Externou honra por representar a mulher negra e ressaltou o trabalho realizado pelo Pai Air, que acolhe a todos que o procuram. O Sr. Presidente convidou o Capitão Tiago para, juntos, entregarem a homenagem ao Pai Air de Oxaguiã. Em seguida, o Pai Air usou da palavra e esclareceu que, como filho de Oxaguiã, é pai de todos, seja de onde for e de onde vier. Saudou a família e registrou que essa homenagem é extensiva à irmã dele, falecida há três anos. Ao finalizar, agradeceu e disse para todos se sentirem abraçados por ele. Em seguida, foram entoados alguns cânticos do candomblé. A Sra. Vera Lúcia Barbosa, ao agradecer ao Deputado Bira Corôa, que representa o povo negro na Casa, disse que, apesar de ainda não fazer parte do candomblé, respeita e participa de todas as festividades, destacando a emoção pela homenagem tão bonita a um homem que contribui para o engrandecimento da religião de matrizes africanas. Por fim, agradeceu o trabalho do Pai Air nas conquistas do povo negro. O Sr. Presidente agradeceu a presença de todos, fazendo o registro da emoção que tomou conta dos presentes, e, ao som do cântico dos presentes, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -